



RESULTADO TRIMESTRAL 2T21

27 de julho de 2021



São Paulo, 27 de julho de 2021 - A CSN Mineração (CMIN) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no 2T21 e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2020 (2T20) e ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). A cotação do dólar era de R\$5,48 em 30/06/2020; de R\$5,70 em 31/03/2021 e de R\$5,00 em 30/06/2021.

Destaques operacionais e financeiros 2T21

VOLUME MAIOR E PREÇOS ALTOS GERARAM MAIS UM RECORDE DE RESULTADOS NA MINERAÇÃO

Combinação de maior volume com preços em patamar historicamente elevado resultou em mais um **RECORDE TRIMESTRAL de EBITDA no 2T21 para a CSN Mineração. EBITDA ajustado atingiu R\$4.956 milhões no trimestre**, com margem EBITDA de 67,5%.

Receita líquida ajustada FOB de R\$7.345MM ou 34,2% superior à verificada no trimestre anterior, impulsionada pelos aumentos de preços no mercado externo.

ESG

Iniciadas as **obras do canal de cintura** da barragem do Vigia.

Redução de 12% no consumo de água por tonelada de minério produzida.

FORTE GERAÇÃO DE CAIXA

O **Fluxo de Caixa Livre** alcançou **R\$2.886MM**, impactado positivamente pelo forte desempenho operacional e pelo acentuado aumento do índice Platts ocorrido no trimestre. Esses fatores mais do que compensaram o aumento no capital de giro, os maiores investimentos e a queda do Dólar verificada no período.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO PARA A EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS

A CSN Mineração assinou **linha de crédito de US\$ 350MM com a NEXI** para apoiar os projetos de melhoria e expansão de suas operações da Mina de Casa de Pedra.

Quadro Consolidado – CMIN

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	9.110	7.743	18%	8.225	11%
- Mercado Interno	1.174	1.084	8%	1.286	-9%
- Mercado Externo	7.936	6.659	19%	6.939	14%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	7.345	2.673	175%	5.474	34%
Lucro Bruto	4.917	1.223	302%	3.566	38%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	4.956	1.391	256%	3.665	35%
Margem Ebtida %	67,47%	52,04%	15,4 p.p.	66,95%	0,5 p.p.

¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

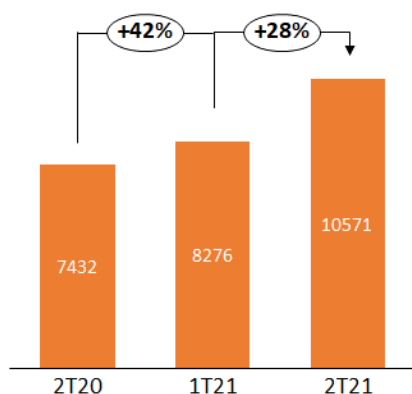
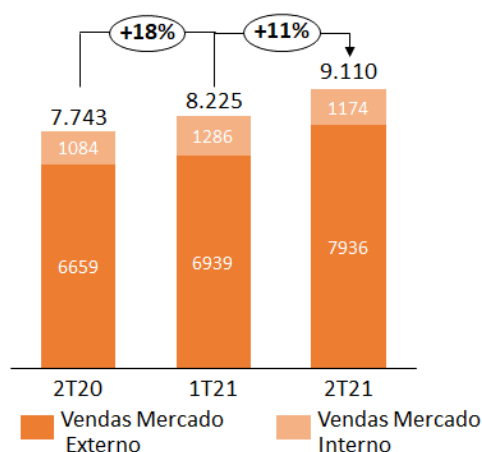
² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

Resultado Operacional - CSN Mineração

No 2T21, apesar dos esforços da China em tentar conter a alta nos preços das commodities e os níveis de produção de aço em seu país, o preço do minério de ferro permaneceu em patamar bastante elevado ao longo de todo o período sustentado por uma demanda por minério de ferro aquecida, principalmente quando se observa a limitada oferta no mercado transoceânico. Adicionalmente, os programas de estímulos dos países desenvolvidos e a recuperação econômica dos mercados internacionais têm proporcionado margens elevadas para a siderurgia e sustentado o preço do minério de ferro em patamares muito acima da média histórica. Nesse contexto, **o minério encerrou o 2T21 com média US\$200,01/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 20% e 214% superior em relação ao 1T21 (US\$166,9/dmt) e ao 2T20 (US\$93,3/dmt), respectivamente.**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$26,2/wmt** no 2T21, **aumento de 45,4%** em relação ao trimestre anterior.

- A **produção de minério de ferro** da CMIN somou 10,6 milhões de toneladas no 2T21, volume 28% superior em relação ao trimestre anterior, como consequência do forte desempenho operacional favorecido pelo período mais seco. Em comparação com o 2T20, a produção foi 42% superior, principalmente em função da maior capacidade de movimentação e disponibilidade de minério.
- Adicionalmente, observou-se um aumento nas compras de minério de terceiros ao longo do 2T21, como forma de aproveitar as fortes condições de preços observadas no período. O **volume de vendas** atingiu 9,1 milhões de toneladas no 2T21, **10,8% superior** ao trimestre anterior.

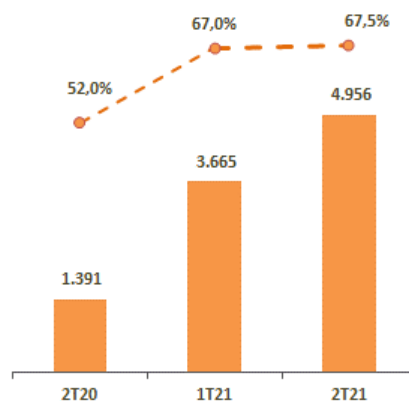
Total de Produção e Compras - Mineração
(mil toneladas)

Volume de Vendas - Mineração
(mil toneladas)


Resultado Consolidado - CSN Mineração

- No 2T21, a **receita líquida ajustada** totalizou R\$7.345 milhões, 34,2% superior à registrada no trimestre anterior, como consequência da combinação de aumento de produção e de vendas com um forte preço de realização, com o Platts 19,8% acima na mesma base de comparação. A **receita líquida unitária FOB** foi de **US\$153,10** por tonelada úmida, o que representa um aumento de 26% contra o 1T21 devido ao aumento do Platts e melhora da qualidade, apesar do frete marítimo ter subido no período.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$2.428 milhões** no **2T21**, 27% superior ao verificado no trimestre anterior, como consequência (i) do aumento do desembolso com a compra da produção de terceiros (maiores volumes e preços); (ii) do aumento no custo com o terminal Tecar, impactado pelo aumento do arrendamento variável e de algumas paradas não programadas inclusive em decorrência de tempo ruim que impactaram a *demurrage*; e (iii) do aumento no volumes de produção com a maior movimentação na mina.
- O **Custo C1** foi de **USD19,9/t** no **2T21**, 9% superior quando comparado com o 1T21, resultado, principalmente, de uma maior despesa portuária que é, majoritariamente, impactada pelo preço mais alto do minério no mercado externo (efeito Platts) sobre o arrendamento variável. Além disso, a diminuição do dólar médio no período, principalmente nos meses de maio e junho, contribuiu positivamente para a elevação do custo C1 em dólar.
- No **2T21**, o **lucro bruto ajustado** foi de R\$4.917 milhões, 38% superior ao registrado no 1T21. A margem bruta ajustada atingiu 66,9% no 2T21, o que significa um aumento de 1,8p.p. frente à registrada no trimestre anterior. Esse desempenho ressalta a eficiência operacional da empresa.
- Por sua vez, o **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$4.956 milhões** no **2T21**, com margem EBITDA trimestral de 67,5% ou 0,5p.p. acima da registrada no 1T21. Esse é o maior patamar de EBITDA ajustado já registrado pela CSN Mineração e com uma margem que atesta não apenas o momento excepcional dos preços internacionais do minério, mas também os fortes controles de custos e despesas empregados pela Companhia.

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	1T21 x 1T21
Lucro Líquido do período	2.501	820	205%	2.363	6%
(+) Depreciação	173	139	24%	147	18%
(+) IR e CSLL	1.334	293	355%	1.122	19%
(+) Resultado financeiro líquido	639	87	632%	(76)	-940%
EBITDA (ICVM 527)	4.646	1.339	247%	3.556	31%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(27)	(20)	33%	(7)	295%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	336	72	366%	115	191%
Adjusted EBITDA	4.956	1.391	256%	3.665	35%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada

- A conta de **outras receitas e despesas operacionais** atingiu valor negativo de R\$336 milhões no 2T21, devido principalmente aos efeitos da realização do *hedge* de fluxo de caixa do instrumento derivativo do índice Platts, além de outras despesas incorridas no curso normal dos negócios.
- Já o **resultado financeiro** foi negativo em **R\$ 639 milhões** no 2T21, como efeito da variação cambial verificada no período.

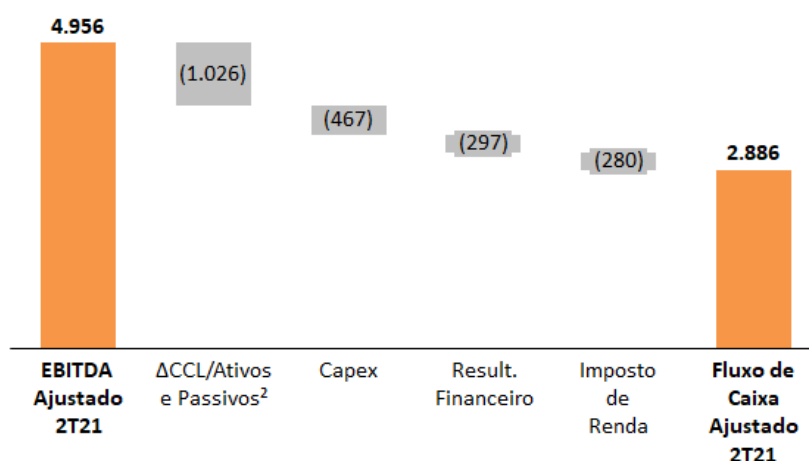
	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Resultado Financeiro - IFRS	(639)	(87)	632%	76	-940%
Receitas Financeiras	24	7	223%	10	150%
Despesas Financeiras	(663)	(95)	600%	67	-1096%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(72)	(62)	15%	(91)	-21%
Resultado c/ Variação Cambial	(591)	(33)	1716%	157	-476%

- Por sua vez, o **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$27 milhões no 2T21, um desempenho acima do verificado no trimestre anterior em razão do desempenho positivo verificado na operação da MRS Logística.
- O **lucro líquido** da CSN Mineração no 2T21 atingiu **R\$2.501 milhões**, o que representa um aumento de 6% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho só não foi maior em razão da variação cambial registrada no período que acabou por mitigar o forte resultado operacional.

Fluxo de Caixa Livre¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 2T21 alcançou R\$2.886MM, um desempenho superior aos R\$ 2.465MM do trimestre passado em razão da forte geração de caixa do período que acabou por compensar o aumento no capital de giro, além do impacto com o aumento dos investimentos e com a variação cambial verificada nesse trimestre. O resultado do fluxo de caixa ajustado reforça a sustentabilidade do negócio e o efeito do bom momento dos preços no mercado internacional. Adicionalmente, o resultado alcançado vai se configurar como importante fonte de financiamento para os projetos de longo prazo e pagamento de dividendos no futuro.

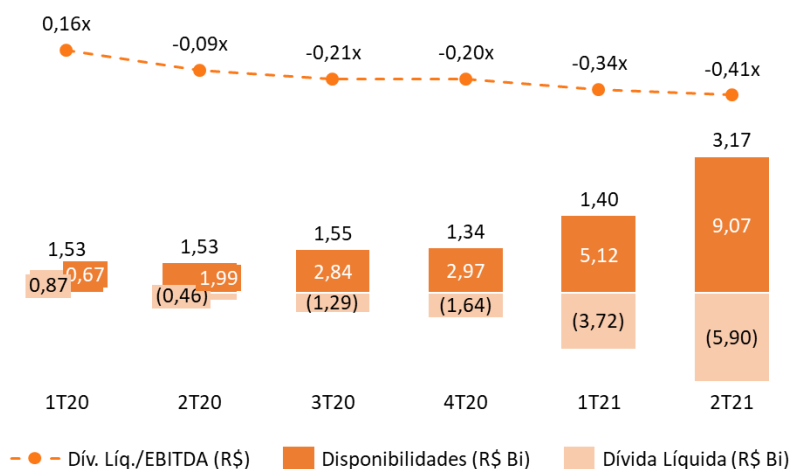
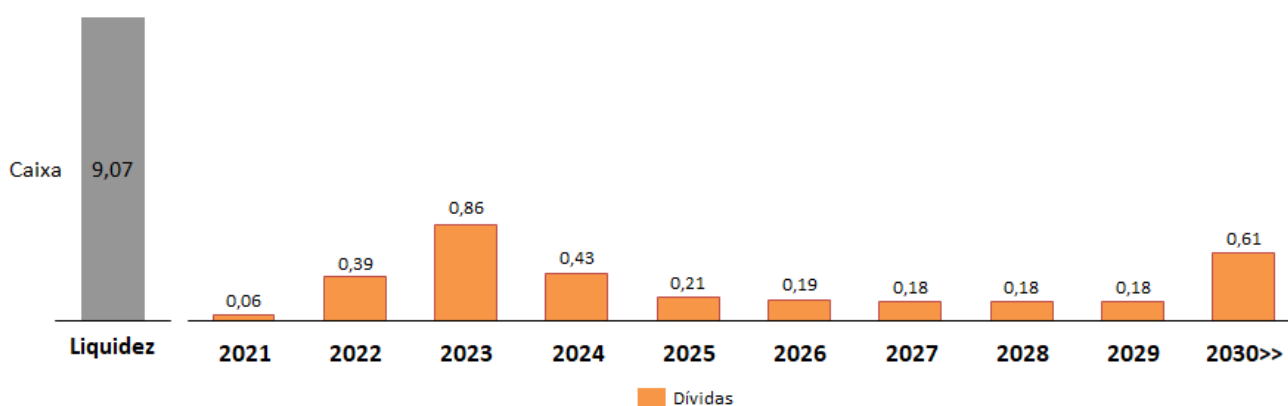
Fluxo de caixa livre 2T21¹ R\$MM



¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

Em 30/06/2021, a CSN Mineração possuía um caixa líquido de R\$3,17 bilhões, uma expansão de aproximadamente R\$ 1,78 bilhões em relação ao trimestre anterior como consequência da forte geração de caixa observada no período. O indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA foi de -0,41x.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)

Cronograma de Amortização (R\$ Bilhões)

Investimentos

A CSN Mineração investiu R\$491 milhões no 2T21, um aumento considerável em relação ao 1T21 como consequência das aquisições de equipamentos de grande porte, desembolsos relacionados aos projetos de expansão de capacidade e melhoria operacional, além de sobressalentes para suportar a operação de Casa de Pedra. É importante ressaltar que esse aumento já era esperado e deve ser acentuado no segundo semestre de modo a atingir o *guidance* esperado pela Companhia.

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Expansão dos Negócios	267	40	568%	43	518%
Continuidade operacional	224	127	76%	127	76%
Investimento Total IFRS	491	167	194%	170	189%

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ mm).

Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$2.467 milhões no 2T21**, 62% acima do verificado no trimestre anterior devido ao aumento no contas a receber em razão do maior volume de vendas no mercado externo (14% superior em relação ao 1T21), além do aumento no volume de estoques.

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Ativo	4.887	2.273	115%	3.609	35%
Contas a Receber	3.629	1.476	146%	2.693	35%
Estoques ³	1.080	643	68%	729	48%
Impostos a Recuperar	136	32	319%	27	407%
Despesas Antecipadas	26	84	-69%	122	-79%
Demais Ativos CCL ¹	16	37	-59%	38	-60%
Passivo	2.420	1.204	101%	2.088	16%
Fornecedores	1.958	855	129%	1.622	21%
Obrigações Trabalhistas	112	102	10%	110	2%
Tributos a Recolher	186	122	53%	129	44%
Adiant. Clientes	48	32	50%	104	-54%
Demais Passivos ²	116	93	25%	122	-5%
Capital Circulante Líquido	2.467	1.069	131%	1.521	62%

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os adiantamentos da Glencore e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

Dividendos

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de julho de 2021, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 1,8 bilhão a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, equivalente a R\$0,33/ação ordinária. Farão jus ao recebimento, os acionistas presentes em nossa base acionária no fechamento do pregão do dia 30/07/2021 e o pagamento ocorrerá no dia 10/08/2021. Adicionalmente, os dividendos remanescentes do exercício de 2020 no valor de R\$ 288,4 milhões (R\$0,05/ação) também serão distribuídos nesta data, sendo que a data de corte da base acionária para essa distribuição ocorreu em 30/04/2021.

ESG – Environmental, Social & Governance

Reiterando o compromisso de divulgar anualmente informações de sustentabilidade por meio de seu Relato Integrado, a CSN Mineração deverá divulgar, ao longo do 3T21, uma publicação específica para o ano-base 2020, seguindo os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI) e garantindo assim a transparência e tempestividade propostas pela metodologia. O Relato tem verificação independente conduzida pela Russell Bedford, assegurando a aderência das informações aos padrões adotados pela Companhia e à Resolução 14, de 09 de dezembro de 2020, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

GESTÃO AMBIENTAL

A CSN Mineração mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Para isso, a Companhia garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente na sua unidade de Casa de Pedra (ISO 14.001) desde 2000.

Ao iniciar seu ciclo de avaliação de desempenho 2021, as áreas de maior interface com a temática ESG estabeleceram metas atreladas ao pagamento de remuneração variável (PPR), com o objetivo de fortalecer a cultura proativa frente aos principais desafios de sustentabilidade, além de propor soluções inovadoras para reforçar o comprometimento da CSN Mineração com aspectos socioambientais.

O trimestre marcou o início do processo de certificação na ISO 14.001 do Porto do TECAR (RJ) e o início na certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, para o TECAR (RJ) e Casa de Pedra (MG).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

No último trimestre, a CSN, CSN Mineração, CSN INOVA e a ITOCHU Corporation assinaram um Memorando de Entendimentos - MOU visando trabalhar juntos na agenda para a descarbonização e transformação digital das operações da CSN Mineração e para estudar e desenvolver novas tecnologias visando a produção de aço de baixo carbono, por exemplo, através do uso de hidrogênio e outras tecnologias.

Também no período, teve início a construção da matriz de riscos e oportunidades climáticas para adequação às diretrizes do TCFD (*Task force on Climate-related Financial Disclosures*). Ainda no 2T21, a CSN Mineração realizou seu primeiro informe ao CDP (*Disclosure Insight Action*), independente do Grupo CSN, e finalizou e publicou seu inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) de acordo com o GHG Protocol. Neste inventário, a metodologia e o cálculo do GEE de escopo 03 foi aprimorada e, juntamente com a revisão da metodologia, teve início o **Roadmap CSN Mineração para Descarbonização**.

Por meio da utilização de um *software* com inteligência artificial, estão sendo geradas, a partir do atual cenário de emissões de GEE, Curvas de Custo Marginal de Abatimento (ou curva MACC), assim como projeções de emissões em ambiente normal de negócio, e projeções de cenários de baixo carbono, considerando a viabilidade e o impacto de diferentes opções de mitigação. A ferramenta também vai auxiliar na construção de cenários de precificação de carbono, ajudando a Companhia a definir suas metas de emissões de longo prazo e viabilizando o planejamento para as emissões do Escopo 3, que serão divulgadas ainda em 2021.

Para conduzir a estratégia e execução do **Roadmap CSN para Descarbonização**, foi criado no último trimestre o Grupo Clima, fórum que vai definir e supervisionar a implementação das iniciativas relacionadas ao tema. O grupo é coordenado pela Diretoria de Sustentabilidade e pela CSN INOVA, e conta também com a participação de executivos e colaboradores representantes das diretorias de Riscos, Jurídico, Energia, Novos Projetos, Investimentos e Áreas operacionais da empresa controladora e da CSN Mineração.

GESTÃO DA ÁGUA

A CSN Mineração possui compromisso com a gestão responsável de seus recursos hídricos. Para atender a este compromisso, possui mais de 40 sistemas de controle para efluentes e drenagens e mais de 30 pontos de monitoramento nos cursos d'água situados na área de influência do empreendimento, investindo continuamente em novas tecnologias e em projetos que aumentem a sua eficiência no uso da água.

Como consequência, no primeiro semestre de 2021, alcançamos uma significativa **redução de 12%** no consumo de água nova para produção por tonelada de minério e fechamos o período com todos os resultados dos monitoramentos de diques e barragens (dos diversos parâmetros de efluentes monitorados), **100% dentro** do limite estipulado pela legislação vigente.

Seremos a primeira mineradora do Brasil a realizar a Pegada Hídrica de suas operações e concluímos a análise dos resultados das ferramentas *Water Risk Filter* do World Wildlife Fund - WWF e *Aqueduct* do World Resources Institute - WRI, que atribui os riscos quanto ao estresse hídrico da bacia onde operamos.

BIODIVERSIDADE

A CSN Mineração possui histórico de mais de 15 anos de preservação e monitoramento da biodiversidade local. **No 2T21, houve a revegetação de 18,6 hectares** em áreas de pilha de rejeito e estéril. Essa revegetação contribui de maneira significativa para (i) a minimização de carreamento de sedimentos para áreas à jusante, em especial, cursos d'água situados na área de influência do empreendimento e (ii) a minimização da dispersão de particulados na área de mina, contribuindo também para uma melhora na qualidade do ar local.

Como resultado, o monitoramento de Partículas Totais em Suspensão e Material Particulado realizado nas estações da Companhia, atenderam o limite máximo estipulado pela legislação vigente (CONAMA 491/2018) em 100% das medições, com valores cerca de 37,50% abaixo da média no primeiro semestre de 2021.

Durante o 2T21, foi aprovado na CPB - Câmara Técnica de Proteção da Biodiversidade (IEF-MG) a compensação ambiental em decorrência da instalação da Planta de Itabiritos 15 Mtpa, totalizando o montante de R\$ 11,7 milhões que serão direcionados ao estado e investidos em Unidades de Conservação para a melhoria de infraestrutura e ações de preservação da biodiversidade. Também foi aprovada a compensação ambiental em decorrência da instalação da Pilha de Estéril do Batateiro

3A, onde serão regularizados e doados ao ICMBio, 65 hectares no Parque Nacional Sempre Vivas em Minas Gerais para proteção integral dessas áreas.

GESTÃO DE BARRAGENS

A empresa está na vanguarda mundial no que tange a gestão dos rejeitos de mineração tendo investido cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram uma melhor gestão dos rejeitos com a filtragem e empilhamento a seco, tornando desde o início de 2020 os nossos processos 100% independentes do uso da barragem de rejeitos. Todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade. Em março de 2021, fechamos os ciclos de auditorias, com todas as declarações de estabilidade fornecidas. Além disso, todas as barragens da CSN Mineração permanecem no nível de emergência zero, que é o melhor nível segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, iniciaram-se as obras do canal de cintura da Barragem do Vigia, com previsão de conclusão em novembro de 2021, assim como o início da contratação da obra do canal de cintura da Barragem B4, marcando o início do seu processo de descaracterização.

GESTÃO SOCIAL

SEGURANÇA DO TRABALHO

Segurança é nossa principal prioridade e o resultado dos nossos esforços em busca da meta de zero acidentes, vem sendo sucessivamente refletidos nos nossos indicadores anuais. A CSN Mineração possui diretrizes de Saúde e Segurança baseadas nas boas práticas de mercado, normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais. Com o objetivo de monitorar e medir a efetividade de nossa política, a CSN Mineração utiliza indicadores de desempenho que incluem: frequência e taxa de gravidade de acidentes com e sem lesões, tanto para funcionários próprios quanto para terceiros; uma auditoria comportamental, controle dos registros de anomalias e reporte diário destes indicadores para a alta administração.

No 2T21, a taxa de frequência (CAF+SAF acidentes com ou sem afastamento) teve uma **redução de 13,8%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior (2T20). A maior redução foi em relação à gravidade dos eventos, a redução foi de 50% da taxa de gravidade em relação ao mesmo período, ratificando o foco da organização em melhoria do desempenho de forma organizada e planejada, priorizando os eventos de maior risco.

Os principais destaques do 2T21, foram:

- Retorno dos testes de PPAE – Programa de Prevenção a Álcool e Entorpecentes no público próprio e fornecedores na mina;
- Vacinação da gripe de todos os colaboradores CMIN;
- Aplicação da 1ª dose da Vacina para o Covid-19 em todos os colaboradores e prestadores de serviço do Tecar;

ENFRENTAMENTO À COVID-19

Dentre as ações adotadas para a proteção dos seus mais de 6.500 colaboradores, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de cada um dos envolvidos. Colaboradores do grupo de risco continuam trabalhando em regime remoto, assim como parte dos colaboradores dos escritórios da companhia.

Destaques para as principais medidas de prevenção adotadas:

- Aferição de temperatura corpórea de todos os colaboradores no acesso às operações;
- Testagem RT-PCR em **1624** colaboradores no período, e afastamento imediato nos casos de colaboradores sintomáticos e profissionais que tiveram contato com o caso suspeito, só retornando ao trabalho após confirmação de teste negativo;
- Afastamento dos casos testados positivo por 14 dias, conforme protocolo do Ministério da Saúde e da OMS;
- Divulgação de materiais de reforço comportamental na prevenção à COVID-19 por meio dos canais oficiais de comunicação da empresa (Comunicados digitais, e-mails marketing, TV CSN e Alertas de Segurança).

Estas medidas ajudam a preservar a saúde e as vidas dos nossos colaboradores, assegurando a continuidade do nosso desempenho operacional.

DIVERSIDADE

Entendemos que um ambiente inclusivo e diverso é importante para estimular a inovação e garantir a perenidade dos nossos negócios. Assim, estabelecemos, em 2020, uma meta ousada: dobrar a força de trabalho feminina até 2025.

A CSN Mineração, por meio do Programa Capacitar 2021, recebeu a primeira turma da edição especial para mulheres e Pessoas com Deficiência (PCDs). Em junho, foram admitidas 67 colaboradoras para as áreas de Manutenção de Equipamentos de Mina e Usina.

Através de iniciativas como esta, o primeiro semestre de 2021 já trouxe bons resultados na busca da nossa meta: a Companhia viu a força de trabalho **feminina sair de 13,92%** do total em janeiro de 2021 para **15,99% em junho**, com um aumento de **26,52%** no total de mulheres no período, correspondente a um aumento de 248 funcionárias.

No último trimestre, a CSN, empresa controladora, tornou-se uma das empresas participantes do **movimento MOVER** - Movimento Pela Equidade Racial, uma iniciativa que reúne 45 grandes empresas de diferentes setores em prol da equidade racial e tem como objetivo gerar, entre as empresas participantes, 10 mil novas posições de liderança para profissionais negros, além de capacitar 3 milhões de pessoas até 2030.

A adesão ao MOVER mostra que a mudança dentro do Grupo CSN está acontecendo de dentro para fora, e isso resultará em uma cultura ainda mais diversa e inclusiva, e que busca a transformação em todos os níveis hierárquicos. Para que haja mudança, propostas não são suficientes, é preciso movimento e a CSN Mineração já iniciou o seu processo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No relacionamento com a comunidade, a CSN Mineração detém um cronograma de reuniões rotineiras realizadas bimestralmente com vários representantes do poder público/privado e de comunidades, tendo como objetivo debater demandas, críticas e sugestões de melhoria na minimização ou mitigação dos impactos socioambientais inerentes aos seus empreendimentos. No último comitê com a comunidade foram abordados temas como:

- Saúde e Segurança: atualizações de enfrentamento à Pandemia do COVID-19;
- Emergência: resultados dos testes nas sirenes de emergência da CSN Mineração;
- Meio Ambiente: obras de estabilização no Morro do Engenho e licenciamentos/autorizações recebidos;
- Barragens: *status* das descaracterizações de barragens, além do monitoramento das mesmas e resultado da Auditoria de Barragens realizada em março de 2021.

Também neste sentido, a “Casa de Apoio CSN”, localizada no bairro Residencial em Congonhas-MG, se configura como um importante canal de comunicação com a comunidade. Com os devidos protocolos sanitários em função da pandemia, a CSN Mineração tem utilizado o local para divulgar vagas e receber currículos. Com essa ação, foi possível contratar pessoas da comunidade, criando oportunidades para transformar a realidade local por meio da geração de emprego e renda.

Com projetos de execução direta em educação, a Fundação CSN contribui para a democratização do acesso à educação, apoia a capacitação profissional e a inserção do jovem no mercado de trabalho. Oferece também programas de bolsas de estudos no Centro de Educação Tecnológica, em Congonhas (MG).

Ação direta da Fundação CSN:

- Presença em 27 cidades
- 37 ações culturais realizadas com alcance de público de 20.653 visualizações;
- 291 alunos contemplados pelo Programa de Bolsas de Estudo;
- 3.203 jovens impactados pelos projetos realizados pela Fundação CSN.

GESTÃO DE GOVERNANÇA

O grupo CSN vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. Dessa forma, surgiu a Política Integrada de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, aprovada pelo Conselho de Administração da controladora CSN, que reforça o comprometimento com a geração de valor para os *stakeholders* e está alinhada às diretrizes regulatórias e de melhores práticas globais, promovendo seu desdobramento em todas as operações, detalhando responsabilidades e procedimentos a serem seguidos.

Ainda no primeiro semestre, o Conselho de Administração da controladora CSN aprovou a criação do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento que atua nos seguintes eixos: (i) finanças sustentáveis; (ii) prática social; (iii) tecnologia e sustentabilidade operacional; (iv) governança; e (v) diversidade e inclusão. O Comitê conta com 14 membros efetivos – Executivos da Companhia - com mandatos de um ano, automaticamente renováveis, além da possibilidade de participação de membros externos independentes.

Webcast de Apresentação do Resultado do 2T21**Equipe de Relações com Investidores****Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês****28 de julho de 2021**

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Tel.: +55 11 2188 0155/ +1 646 843 6054

Código: CSN Mineração

Tel. replay: +55 11 2188 0400

Webcast: [clique aqui](#)

CFO e Diretor Executivo de RI – Pedro Oliva

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)Jaqueline Furrier (jaqueline.furrier@csn.com.br)Danilo Dias (daniilo.dias@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
 Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	2T21	1T21	2T20
Receita Líquida de Vendas	7.693.326	5.638.570	2.877.230
Mercado Interno	891.296	784.301	332.903
Mercado Externo	6.802.030	4.854.269	2.544.327
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.427.624)	(1.907.069)	(1.350.311)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.254.686)	(1.760.049)	(1.211.403)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(172.938)	(147.020)	(138.908)
Lucro Bruto	5.265.702	3.731.501	1.526.919
Despesas com Vendas	(450.766)	(183.141)	(236.394)
Despesas gerais e administrativas	(32.226)	(30.727)	(38.257)
Depreciação e Amortização em Despesas	(12)	(12)	(12)
Outras receitas (despesas) operacionais	(335.885)	(115.486)	(72.066)
<i>Outras receitas operacionais</i>	(2.130)	3.580	4.018
<i>Outras (despesas) operacionais</i>	(333.755)	(119.066)	(76.084)
Resultado da equivalência patrimonial	26.613	6.742	19.992
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	4.473.426	3.408.877	1.200.182
Resultado financeiro, líquido	(638.802)	76.060	(87.227)
Receitas financeiras	23.864	9.535	7.393
Despesas financeiras	(71.565)	(90.595)	(62.065)
Variações cambiais líquidas	(591.101)	157.120	(32.555)
Resultado Antes do IR e CSL	3.834.624	3.484.937	1.112.955
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.333.984)	(1.122.276)	(292.954)
Lucro Líquido do Período	2.500.640	2.362.661	820.001

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	2T21	1T21	2T20
Receita líquida de vendas	7.693.326	5.638.570	2.877.230
Frete e seguros marítimo	(348.618)	(165.049)	(204.140)
Receita líquida ajustada – base FOB	7.344.708	5.473.521	2.673.090
CPV	(2.427.624)	(1.907.069)	(1.350.311)
CPV sem depreciação	(2.254.686)	(1.760.049)	(1.211.403)
Depreciação	(172.938)	(147.020)	(138.908)
Lucro bruto ajustado – base FOB	4.917.084	3.566.452	1.322.779
Margem bruta ajustada - base FOB (%)	67%	65%	49%
Despesa SG&A ajustada – base FOB	(134.386)	(48.831)	(70.523)
Despesas SG&A	(483.004)	(213.880)	(274.663)
Frete e seguros marítimo	348.618	165.049	204.140
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(335.885)	(115.486)	(72.066)
Resultado da equivalência patrimonial	26.613	6.742	19.992
Resultado financeiro, líquido	(638.802)	76.060	(87.227)
Resultado antes do IR e CSLL	3.834.624	3.484.937	1.112.955
IR e CSLL	(1.333.984)	(1.122.276)	(292.954)
Lucro líquido do período	2.500.640	2.362.661	820.001

BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

	30/6/2021	31/3/2021
Ativo Circulante	13.838.984	8.714.352
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.065.450	5.116.457
Aplicações Financeiras	1.886	1.431
Contas a Receber	3.629.355	2.693.170
Estoques	949.040	608.621
Impostos a recuperar	41.010	29.622
Outros Ativos Circulantes	152.243	265.051
Adiantamentos a fornecedores	91.779	92.543
Outros ativos	60.464	172.508
Ativo Não Circulante	13.486.985	13.090.264
Impostos a recuperar	94.358	77.746
Estoques LP	428.434	381.175
Outros Ativos Circulantes	243.125	264.527
Adiantamentos a fornecedores	175.910	200.511
Outros ativos	67.215	64.016
Investimentos	1.271.294	1.236.512
Imobilizado	7.221.814	6.894.524
Imobilizado em Operação	5.042.709	4.921.380
Direito de Uso em Arrendamento	86.304	87.419
Imobilizado em Andamento	2.092.801	1.885.725
Intangível	4.227.960	4.235.780
TOTAL DO ATIVO	27.325.969	21.804.616
Passivo Circulante	6.372.933	4.400.123
Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.912	69.211
Fornecedores	1.958.788	1.619.709
Obrigações Fiscais	2.605.027	1.521.982
Empréstimos e Financiamentos	255.410	58.858
Adiantamento de clientes	967.924	958.304
Dividendos e JCP a pagar	288.405	-
Outras Obrigações	206.193	165.016
Passivos de arrendamentos	7.592	7.881
Instrumentos financeiros derivativos	32.155	-
Outras obrigações	166.446	157.135
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.274	7.043
Passivo Não Circulante	5.462.071	4.159.918
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.914.860	1.336.424
Fornecedores	57.824	79.768
Adiantamento de clientes	1.250.461	1.510.889
Passivos ambientais e desativação	474.243	460.050
Outras Obrigações	291.679	299.565
Passivos de arrendamentos	79.215	79.459
Tributos a recolher	146.317	156.189
Outras contas a pagar	66.147	63.917
Tributos Diferidos	417.928	417.936
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	55.076	55.286
Patrimônio Líquido	15.490.965	13.244.575
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	127.042	119.478
Reservas de Lucros	2.673.030	2.961.436
Lucro/(prejuízo)Acumulado	4.863.301	2.362.662
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	30.977	4.384
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.325.969	21.804.616

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária - Em Milhares de Reais

	2T21	1T21	2T20
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	2.598.688	2.420.668	381.281
Lucro líquido / Prejuízo do período	2.500.639	2.362.662	401.241
Resultado de equivalência patrimonial	(26.613)	(6.742)	20.434
Variações cambiais e monetárias	(20.342)	22.256	24.736
Juros de arrendamentos	1.743	1.781	1.716
Perdas com instrumento derivativo	259.796	64.130	-
Depreciações e amortizações	177.493	154.026	146.989
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	1.333.984	1.122.276	205.903
Outros	557	(11.006)	3.582
Variação dos ativos e passivos	(1.157.657)	87.330	(191.794)
Contas a receber de clientes	(1.006.961)	164.377	26.480
Estoques	(387.678)	(130.053)	(91.221)
Tributos a recuperar	(28.000)	36.180	(24.323)
Outros ativos	82.825	(76.572)	24.306
Adiantamento Fornecedor - CSN	25.365	21.988	20.289
Fornecedores	298.097	191.652	27.920
Salários, provisões e contribuições sociais	15.702	3.260	1.838
Tributos a recolher	13.201	19.270	(37.444)
Adiantamento Cliente - Glencore	(194.691)	(149.885)	(130.567)
Outras contas a pagar	24.481	7.112	(9.072)
Outros pagamentos e recebimentos	(470.911)	(1.376.045)	(231.526)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	(176.244)	(76.150)	-
Dividendos recebidos MRS	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(279.816)	(1.293.342)	(214.548)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(14.850)	(6.553)	(16.978)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(466.903)	(132.832)	(131.816)
Aquisição de ativos imobilizados	(466.903)	(132.832)	(131.816)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	1.817.208	(143.900)	(10.858)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(13.828)	(13.992)	(7.107)
Captações	1.935.627	-	-
Emissão primária de ações	-	1.347.862	-
Custo de transação	(102.315)	-	-
Dividendos pagos	-	(1.068.207)	-
Juros de capital próprio	-	(404.941)	-
Passivos de arrendamentos	(2.276)	(4.622)	(3.751)
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.948.993	2.143.935	238.607
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.116.457	2.972.521	428.077
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	9.065.450	5.116.457	666.684